

# Fotografar a gravidez

A rotunda forma que o corpo feminino adquire durante a gravidez, explicitando porque a Virgem grávida é chamada do Ó, exalta os sentidos fotográficos de muitos pais. Aqui explicamos-lhe como obter bons resultados.

TEXTO E FOTOS DE JOÃO DE CASTRO

FOTO DIGITALIZADA PELOS LABORATÓRIOS KODAK, SEM RETOQUE DIGITAL



**E**nquanto fotógrafo encaro a minha fotografia como um meio de expressão e não como um registo de momentos, procurando em todo o meu trabalho dar a visão do que sinto ou quero fazer sentir, porém neste caso a fotografia tornou-se também íntima; ao fotografar a minha mulher Cristina durante a gravidez do meu filho João fui um dos inúmeros pais que não resistem a registar esse momento tão mágico e as alterações na futura mãe. O nosso caso é um pouco invulgar pois a minha vida é criar a partir da fotografia e a Cristina é a minha Musa e companheira de trabalho, numa simbiose invulgar de paixão e criatividade, mas nem por isso o momento foi diferente daquele em que se poderão encontrar os outros pais.

O mais importante ao fotografar a gravidez é a tradução visual da união do sentimento com a forma característica da gravidez, todo o envolvente ou técnica acabam por ser apenas meios ou acessórios. A fotografia tirada por um pai será sempre mais envolvente e densa do que aquela tirada por um outro fotógrafo.

## Os truques

Técnicamente, fotografar a gravidez envolve logo à partida cuidados redobrados com a produção ao nível da maquilhagem, cabelos, pele e unhas. As transformações devidas à gravidez são peculiares e únicas a cada mulher, quase sempre transformando não apenas a forma do corpo mas também as feições, e favorecendo o enfraquecimento do cabelo e unhas e o aparecimento de pano (manchas na pele), estrias e celulite. Em cada caso específico o fotógrafo

terá de considerar todas estas variantes e tomar opções de acordo com os seus conhecimentos, meios e interesses, podendo providenciar o corte de cabelo mais favorável, a maquilhagem facial mais adequada, um verniz de unhas mais ou menos opaco e até maquilhagem ou óleo no corpo de forma a dissimular pano, estrias e celulite. São questões específicas a cada caso e com inúmeras hipóteses em aberto. A par das transformações físicas teremos ainda de considerar as alterações psicológicas, essas indetermináveis em termos genéricos; se em algumas mulheres é uma época de apogeu, outras são invadidas por um sentimento de deformação física, será com isso que o fotógrafo terá de "jogar" e tirar o melhor partido.

## Técnica

No caso desta fotografia, a cara e o corpo foram maquilhados e o cabelo já havia sido cortado mais curto, de forma a não enfraquecer, estando as unhas pintadas com um verniz transparente.

A iluminação utilizada foi uma única caixa de luz contínua Hedler, com 90x90 cm, de 2000 watts, posicionada obliquamente por cima da modelo, bastante próxima, de forma a "rapar" a imagem. A reforçar o efeito "rapado" utilizei uma película TMAX 400 puxada a 1600, com revelação standard por processo manual. O reflexo dado no fundo é resultante da mesma caixa de luz ao ser reflectida contra um fundo preto brilhante. Primeiramente coloquei a iluminação em relação ao fundo e só depois a mesa de base à modelo. Utilizei uma câmara de 35 mm com um zoom em curta teleobjectiva e todo o traba-

## DESAFIO

A FOTODigital e o fotógrafo João de Castro desafiam os leitores a mostrar o que valem: fotografe a gravidez e envie os resultados para a revista. As fotos, em formato digital (não inferior a 1600x1200) gravadas em CD ou em suporte de papel (formato 15x20cm) devem ser enviadas por correio para o endereço da FD, com a menção de "Desafio Nu/Março" acompanhadas de autorização de publicação. Os melhores trabalhos serão publicados na FOTODigital.

lho foi realizado não no estúdio mas num espaço com 3,5 x 4 m, por oposição a uma ideia generalizada de que são necessários grandes estúdios e equipamentos para fotografar.

## Conclusão

Para mim o "segredo" desta fotografia reside na busca do sentimento de maternidade a partir do retrato psicológico da futura mãe, com base em todo um trabalho antecipado de produção inerente a uma modelo grávida, uma iluminação simples e clássica de retrato manipulada de uma forma um pouco diferente, e a busca do sentimento de maternidade. Na realidade vejo esta fotografia como um "retrato de corpo inteiro", como grande parte do meu trabalho, onde o primordial é a densidade psicológica do personagem que capto ou crio. 📷

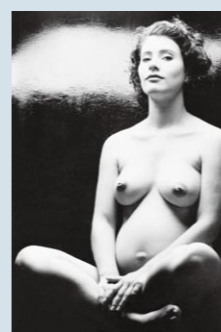
Fotodigital

Técnica por João de Castro | www.artphoto-joaodecastro.com

1

Março 2004

## FICHA DO FOTÓGRAFO



### GRAVIDEZ

- **ILUMINAÇÃO:** Caixa de luz contínua Hedler, com 90x90 cm, de 2000 watts, posicionada obliquamente por cima da modelo, bastante próxima, de forma a "rapar" a imagem.
- **FILME:** Para reforçar o efeito "rapado" utilizou-se uma película TMAX 400 puxada a 1600, com revelação standard por processo manual.
- **REFLEXO:** O reflexo no fundo é resultante da mesma caixa de luz ao ser reflectida contra um fundo

preto brilhante. Em primeiro lugar colocou-se a iluminação em relação ao fundo e só depois a mesa de base à modelo.

- **EQUIPAMENTO:** Foi usada uma câmara de 35 mm com um zoom em curta teleobjectiva.
- **LOCAL:** Todo o trabalho foi realizado não no estúdio mas num espaço com 3,5 x 4 m, por oposição a uma ideia generalizada de que são necessários grandes estúdios e equipamentos para fotografar.

Fundo preto



Caixa 90x90 de luz Hedler a 2000 wats



Modelo



Câmara de 35 m/m